

Vida Económica

13-09-2019

Periodicidade: Semanal

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 11855

Temática: Economia

Dimensão: 1446 cm²

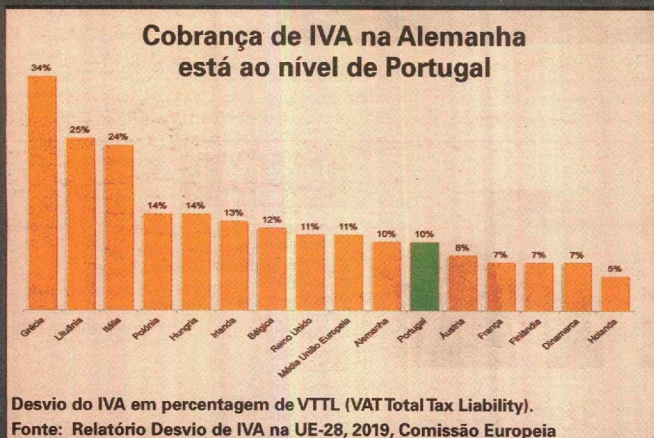
Imagem: S/Cor

Página (s): 1/5

Itália, Grécia e Roménia apresentam os maiores desvios

Portugal entre os países europeus com menos fuga ao IVA

Cobrança de IVA na Alemanha está ao nível de Portugal



Desvio do IVA em percentagem de VTTL (VAT Total Tax Liability).

Fonte: Relatório Desvio de IVA na UE-28, 2019, Comissão Europeia



ITÁLIA, GRÉCIA E ROMÉLIA APRESENTAM OS MAIORES DESVIOS

Portugal entre os países europeus com menos fuga ao IVA

Em Portugal o nível de cobrança de IVA está acima da média dos países da União Europeia, revela o relatório Desvio de IVA, 2019, elaborado para a Comissão Europeia.

O desvio do IVA, ou seja, a diferença entre o imposto cobrado e o imposto que seria devido com base nas taxas e na atividade económica, é de 10% em Portugal, estando muito abaixo da generalidade dos países do Sul da Europa.

JOÃO LUÍS DE SOUSA
 jl Sousa@vidaeconomica.pt

GUILHERME OSSWALD
 guilherme@vidaeconomica.pt

Em comparação, o desvio do IVA apura-se para a DG de Impostos e Alfândegas da Comissão Europeia atinge 24% em Itália e 34% na Grécia. Portugal tem um desvio de IVA semelhante ao da Alemanha e está bastante melhor que a Irlanda, com 13%, a Bélgica, com 12%, ou mesmo Reino Unido, com 11%.

Entre os países da União Europeia com menos desvio de IVA destacam-se o Luxemburgo e a Suécia, onde a diferença entre o valor liquidado e o valor potencial é de apenas 1%. Espanha apresenta também uma evolução muito favorável tendo reduzido o desvio de IVA 12% para apenas 2% em cinco anos.

O facto de Portugal registar um desvio de IVA inferior à média europeia reflete uma evolução favorável em termos de controlo da evasão e fraude fiscal.



A Comissão Europeia continua a insistir na necessidade de criar ferramentas e legislação eficazes para combater a fraude e a evasão de receitas do IVA.

De facto, o IVA é não só o principal imposto em termos de receitas fiscais mas também um imposto determinante na liquidação de impostos diretos sobre o rendimento e de outros impostos indiretos.

Desvio vai continuar a diminuir

O estudo preparado para a Comissão Europeia revela uma aproximação crescente de Portugal aos países com menos desvio de IVA. Em 2013, o desvio atingia 15% do valor potencial de imposto. Em quatro anos, o desvio reduziu de forma constante com uma diminuição acumulada de 5 pontos percentuais.

De acordo com o Relatório, em 2018 deverá ser apurada uma redução de mais 2 pontos percentuais, reforçando a posição de Portugal entre os países com maior nível de cumprimento.

O resultado alcançado explica-se pelo aumento da eficiência da Autoridade Tri-

butária no controlo e acompanhamento dos agentes económicos e também pela evolução do comportamento das empresas e dos consumidores face às obrigações tributárias e respeito pelas normas estabelecidas.

Orçamento da União Europeia é financiado pelo IVA

Além do peso determinante que o IVA tem como principal fonte de receita dos Estados membros, o IVA determina também as contribuições nacionais para o orçamento da UE.

O desvio do IVA resulta em prejuízo direto dos Estados membros e também das receitas da União Europeia.

Os países da União Europeia perderam 137 mil milhões de euros de receitas do IVA em 2017, de acordo com um estudo publicado pela Comissão Europeia. Verificou-se uma ligeira redução face a anos anteriores, mas o valor continua a ser muito elevado. Portugal teve uma descida de 3%, para 10,3%, esperando-se que mantenha esta tendência de quebra.

Redução do desvio reflete controlo da economia paralela

“Este importante desvio do IVA vem mais uma vez sublinhar a necessidade de uma reforma global das regras da UE em matéria deste imposto, tal como proposto pela Comissão em 2017, e de uma maior cooperação entre os Estados-Membros para lutar contra a fraude no domínio do IVA e fazer com que as regras funcionem para as empresas e os comerciantes legítimos”, defende Bruxelas. A Roménia registou o maior desvio de IVA a nível nacional, com a perda de 36 % de receitas do IVA em 2017. Seguiu-se a Grécia (34 %) e a Lituânia (25 %). Os desvios mais modestos registaram-se na Suécia, no Luxemburgo e em Chipre, onde, em média, apenas 1 % das receitas do IVA ficaram por cobrar. Em termos absolutos, o maior desvio, no valor de 35 mil milhões de euros, ocorreu em Itália.

O desempenho individual dos Estados-Membros continua a apresentar variações significativas. O desvio do IVA diminuiu em 25 Estados-Membros e aumentou em três. Malta (-7 pontos percentuais), Polónia (-6 pontos percentuais) e Chipre (-4 pontos percentuais) exibiram desempenhos sólidos, com grandes reduções nas suas perdas. Sete Estados-Membros, Eslovénia, Itália, Luxemburgo, Eslováquia, Portugal, Chéquia e França, apresentaram também bons resultados, reduzindo os respetivos desvios do IVA em mais de 2 pontos percentuais. O desvio do IVA aumentou significativamente na Grécia (2,6 %) e na Letónia (1,9 %) e marginalmente na Alemanha (0,2 %). Em termos nominais, o desvio do IVA diminuiu 8 mil milhões de euros, para se situar em 137,5 mil milhões de euros em 2017,